

Demonstrações Financeiras

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras REC Bandeirantes 41 Participações S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e o seu respectivo fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações Financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 23 de abril de 2025, sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'D. Martelli', with a long horizontal flourish extending to the left.

David do Vale Martelli Tristão
Sócio CRC SP- 315830/O

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.408	241
Contas a receber	7	820	113
Contas a receber - partes relacionadas		24	-
Adiantamentos a fornecedores		32	13
Impostos e contribuições a compensar	8	439	347
Despesas antecipadas		90	-
Outros ativos circulantes	10	113	170
Total do ativo circulante		3.926	884
Não circulante			
Contas a receber	7	405	388
Outras contas a receber	6	508	598
Contas a receber - partes relacionadas		-	262
Despesas antecipadas		217	-
Impostos diferidos ativos	18	6.638	3.832
Propriedades para investimentos	9	102.328	89.951
Total do ativo não circulante		110.096	95.031
Total do ativo		114.022	95.915

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	97	-
Contas a pagar	11	507	1.768
Contas a pagar - partes relacionadas		19	21
Contas a pagar - consórcio	11	910	329
Contas a pagar terreno	11	2.278	2.045
Debentures a pagar com partes relacionadas	12	-	32.152
Obrigações fiscais		148	156
Outros passivos circulantes		6	-
Total do passivo circulante		3.965	36.471
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	43.581	-
Total do passivo circulante		43.581	-
Patrimônio líquido			
Capital social	14	79.369	66.888
Prejuízos acumulados	14	(12.893)	(7.444)
Total do patrimônio líquido		66.476	59.444
Total do passivo e patrimônio líquido		114.022	95.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro por ação)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita Líquida	15	5.024	1.832
Custo dos serviços prestados	9	(1.461)	(608)
Lucro bruto		3.563	1.224
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(2.327)	(1.741)
Provisão para redução ao valor recuperável (impairment)	9	(4.000)	(5.002)
Outras despesas operacionais líquidas		-	(1)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(2.764)	(5.520)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	17	(5.835)	(2.651)
Receitas financeiras	17	344	2.452
Resultado financeiro líquido		(5.491)	(199)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.255)	(5.719)
Imposto de renda e contribuição social Diferido	18	2.806	1.943
Prejuízo do exercício		(5.449)	(3.776)
Prejuízo por ação - R\$	14	(0,036)	(0,025)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(5.449)	(3.776)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(5.449)</u>	<u>(3.776)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		150.601	(91.304)	(3.668)	55.629
Ativação participação SCP	14	(600)	-	-	(600)
Integralização de capital	14	-	8.191	-	8.191
Prejuízo do exercício	14	-	-	(3.776)	(3.776)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		150.001	(83.113)	(7.444)	59.444
Integralização de capital	14	-	12.481	-	12.481
Prejuízo do exercício	14	-	-	(5.449)	(5.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		150.001	(70.632)	(12.893)	66.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.255)	(5.719)
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Juros e encargos financeiros líquidos – Notas Comerciais	14	3.039	2.963
Capitalização de Juros – Notas Comerciais		2.885	-
Juros e encargos financeiros líquidos – Debêntures		(580)	-
Custo de transação amortizado	14	37	(6)
Capitalização de Custo de Transação		(72)	-
Depreciação e amortização	9	1.461	608
Transferências para as SCP's	9	202	936
Provisão para redução ao valor recuperável	9	4.000	5.002
Varição nos ativos operacionais:			
Contas a receber - partes relacionadas	12	238	(2)
Contas a receber	7	(724)	(501)
Outras contas a receber	6	90	602
Impostos e contribuições a compensar	8	(92)	(341)
Outros ativos circulantes	10	57	(167)
Despesas antecipadas		(307)	-
Adiantamento de fornecedores		(19)	-
Varição nos passivos operacionais:			
Contas a pagar	11	(447)	(3.361)
Contas a pagar - partes relacionadas	12	(2)	2
Obrigações fiscais		(8)	17
Outros passivos circulantes		6	-
Imposto de renda e contribuição pagos		-	(66)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.509	(33)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições as propriedades para investimentos	9	(17.388)	(51.040)
Baixas as propriedades para investimentos	9	-	13.910
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(17.388)	(37.130)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Debêntures a pagar com partes relacionadas	13	-	29.195
Pagamento de principal de debêntures	13	(34.697)	-
Pagamento de juros de debêntures	13	(347)	-
Captação de empréstimos	14	43.793	-
Custo de transação	14	(303)	-
Pagamento de juros de empréstimos	14	(2.881)	-
Integralização de capital social	16	12.481	8.191
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		18.046	37.386
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		2.167	223
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	5	241	18
No fim do exercício	5	2.408	241
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		2.167	223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

A REC Bandeirantes 41 Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900, cj.501, Edifício Pedro Mariz-Birmann 31, Itaim Bibi, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social: (1) o investimento e a participação em outras sociedades, empreendimentos e outras formas de associação, como sócia, acionista ou quotista; (2) promover e incorporar empreendimentos imobiliários próprios de qualquer natureza; (3) alienar, adquirir, locar e administrar imóveis próprios de qualquer natureza; e (4) desenvolver e implementar estratégias de marketing relativas a empreendimentos imobiliários próprios.

A Companhia detém a fração ideal de 14,5977% do terreno, com capacidade total aproximada de 331.015 m² de área, localizado no município de Franco da Rocha, Estado de São Paulo. Parte das obras foram iniciadas em dezembro de 2021, contemplando os galpões A, B e E (fases 1 e 2), os quais foram concluídos e entregues em junho de 2024. Posteriormente, as obras do galpão C tiveram início em julho de 2024, com conclusão em junho de 2025. Os demais galpões possuem previsão de entrega em 2027. Na data de 31 de dezembro de 2025 os galpões encontram-se 48,67% ocupados por um locatário e 51,33% vagos

A GLP Capital Partners Gestão de Recursos e Administração Imobiliária Ltda (GCP): é responsável pela gestão das operações e assume determinados custos corporativos decorrentes da estrutura utilizada.

A Companhia resolveu em comum acordo com as Companhias REC Bandeirante 42 Participações S.A e REC Bandeirante 43 Participações S.A., a constituição do Consórcio REC Bandeirantes, em 08 de fevereiro de 2022, onde a REC Bandeirante 42 Participações S.A foi nomeada como líder, cabendo a consorciada REC Bandeirante 41 Participações S.A. contribuir com 14,5977%, a consorciada REC Bandeirante 42 Participações S.A. contribuir com 44,1831% e consorciada REC Bandeirante 43 Participações S.A. contribuir com 41,2192%, dos recursos necessários à execução do empreendimento. A constituição do consórcio, foi em função do desenvolvimento de um projeto para implantação de um empreendimento imobiliário na cidade de Franco da Rocha/SP com prazo de vigência de 5 anos.

Situação Patrimonial e plano de liquidez da companhia

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$39 (R\$35.281 negativo em 2024). O capital circulante negativo se deve ao fato de que embora exista um contrato de locação firmado de longo prazo, o contas a receber é registrado por competência. Além disso, o fluxo de caixa operacional da Companhia é positivo. E caso haja necessidade, serão efetuados aportes dos acionistas para garantir a liquidação de suas obrigações, a companhia realiza avaliação de continuidade das operações. Conforme apresentado na nota explicativa 20, até 30 de março de 2026, foram realizados aportes de R\$601.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

2. 1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Diretoria efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para a divulgação pela Diretoria da companhia em 31 de março de 2026.

3.2. Uso de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a Diretoria utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em uma alteração no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos:

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

(a) Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

As estimativas prováveis e possíveis são avaliadas de acordo com o andamento dos processos, que estão sujeitos à interpretação de cada jurisprudência, o que pode ter uma variação da avaliação inicial dos advogados e posteriormente avaliada pela Diretoria, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16. A contingência possível é divulgada apenas como informação na nota explicativa diferentemente da provisão provável onde é realizada a sua contabilização.

(b) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Diretoria estabelece procedimentos para contabilização de ajuste para perdas por desvalorização de suas propriedades para investimentos conforme detalhado na Nota Explicativa nº 3.5.

(c) Divulgação do valor justo das propriedades para investimento

Utilizamos o método do fluxo de caixa descontado para definir o valor justo das nossas propriedades, o qual as premissas estão detalhadas na Nota Explicativa nº 7.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, que se equiparam ao valor de custo considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

3.4. Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas

Estão apresentadas a valores de realização, sendo a provisão para perdas de créditos esperadas calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis na realização das contas a receber.

Mensalmente a Companhia realiza a análise do contas a receber e faturas em atraso e quando o atraso da fatura do cliente fica superior a 90 dias é realizada a provisão de 100% do saldo em aberto.

Ao final de cada exercício é realizada uma análise complementar para atender os requisitos do IFRS 9/CPC 48. Essa revisão é feita com base no histórico de contas a receber versus os saldos em atraso de clientes nos últimos 3 anos e adotamos as taxas médias ponderadas abaixo para reconhecer as perdas esperadas dos títulos vencidos:

Taxa média ponderada de perda estimada	%
1 a 30 dias em atraso	2,57%
31 a 60 dias em atraso	7,51%
61 a 90 dias em atraso	9,03%

É verificado qual o percentual de necessidade de provisão por faixa de atraso e utilizando-se desse indicador é calculado o montante a ser provisionado, para todas as faixas de atraso, sobre o saldo vencido na data-base.

3.5. Propriedades para investimentos

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, incluindo custos da transação, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base na vida útil do ativo. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 9.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

3.6. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

Na estimativa do valor justo do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes

3.7. Demais provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

3.8. Provisão para imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social estão apresentadas nas rubricas “corrente” e “diferido” nas demonstrações do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo regime do Lucro Real, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. O imposto de renda é calculado pela alíquota regular de 15% (acrescida de adicional de 10% sobre lucros anuais excedentes a R\$240 mil), e a contribuição social pela alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados às alíquotas pelas quais as diferenças temporárias serão efetivamente tributadas, de acordo com a legislação fiscal. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

3.9. Sociedade por conta de participação

A Sociedade por Conta de Participação é uma modalidade de constituição de empresa, que não tem personalidade jurídica, prevista no Código Civil, Capítulo II dos artigos 991 até 996.

Nessa modalidade, existem dois tipos de sócios: o ostensivo ou sócio oculto, e o participante. O primeiro é responsável pela gestão do negócio, inclusive responsabilidades e recolhimentos incidentes das operações da sociedade. Enquanto o participante tem como função o investimento ou aporte de capital. A contabilidade da Sociedade por Conta de Participação fica a cargo do sócio ostensivo.

O capital ou investimento deve ser discriminado no contrato firmado entre as partes. Já os resultados

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

serão demonstrados na contabilidade do sócio ostensivo e serão avaliados por meio do método de Equivalência Patrimonial (CPC 18).

3.10. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo ou custo amortizado. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao — ou deduzidos do — valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado (caixa e equivalentes de caixa).

Os ativos financeiros por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua mensuração são reconhecidos no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros registrados ao custo amortizado.

Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.11. Prejuízo básico diluído por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Não há diferença entre prejuízo básico e diluído por ação, pois não há instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

4. Pronunciamentos contábeis

Novos requerimentos atualmente em vigor

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
1º de janeiro de 2027	IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.
1º de janeiro de 2027	IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
1º de janeiro de 2026	Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos (a)	2	1
Aplicações financeiras (b)	<u>2.406</u>	<u>240</u>
Total	2.408	241

(a) A Companhia atua com política de caixa zero/reduzido, e conforme necessidade de caixa, aportes de capital são realizados na empresa.

(b) As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em renda fixa, remuneradas à média de 96,50% do CDI (97,00% do CDI em 2024). Estas operações possuem liquidez diária, sem multas, restrições ou alterações no percentual de rentabilidade por resgate antecipado e/ou com vencimentos inferiores a 90 dias com perdas insignificantes no valor.

6. Outras contas a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A receber da SCP	<u>508</u>	<u>598</u>

A Companhia, firmou junto com a GT Franco da Rocha Participações uma Sociedade em Conta de Participação para fins de desenvolvimento do empreendimento em Franco da Rocha. Como parte deste compromisso, as participações da Sócia Participante (GT Franco da Rocha Participações S.A.) na Sociedade em Conta de Participação serão integralizadas com direitos creditórios titulados perante à Sócia Ostensiva (REC Bandeirantes 41 Participações S.A.), oriundos da alienação da fração ideal do Imóvel (imóvel objeto das matrículas nº 50.973, 76.160 e 81.618 do Cartório de Registro de Imóveis de Franco da Rocha/São Paulo) à Sócia Ostensiva, representados por nota promissória emitida em caráter pro soluto.

7. Contas a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a receber de aluguéis (i)	773	-
Contas a receber de linearização (ii)	<u>452</u>	<u>501</u>
Total	<u>1.225</u>	<u>501</u>
Circulante	820	113
Não circulante	405	388

- i) Os contratos vigentes de arrendamentos mercantis são atualizados anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e não existem cláusulas de recebimentos contingentes, pois as cláusulas não foram pactuadas considerando variáveis de vendas, índices futuros ou correlatos.
- ii) Refere-se à diferença entre a vigência dos contratos de locação e os períodos de pagamentos, com intuito da receita ser reconhecida de forma linear.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

O contas a receber esta a vencer:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	1.225	501
Saldo fim do exercício	<u>1.225</u>	<u>501</u>

Aluguéis mínimos futuros para os contratos vigentes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ano de 2025	-	3.596
Ano de 2026	9.903	3.596
Ano de 2027	9.903	3.596
Ano de 2028	9.903	3.596
Ano de 2029	9.903	1.798
Ano de 2030	9.903	-
Posteriores a 2030	47.863	-
Total	<u>97.377</u>	<u>16.183</u>

8. Impostos e contribuição a compensar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IR sobre aplicações financeiras	45	157
IRPJ a recuperar	333	136
CSLL a recuperar	61	54
Total	<u>439</u>	<u>347</u>

9. Propriedades para investimentos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Terrenos (a)	14.628	11.724
Edificações, instalações e outros (b)	75.143	41.702
Obras de Melhoria em Andamento	25.768	44.837
Capitalização da dívida	652	-
Depreciação acumulada	(2.069)	(608)
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment") (c)	(11.704)	(7.704)
	<u>102.328</u>	<u>89.951</u>

(a) Terrenos localizados em Franco da Rocha - SP, destinados ao desenvolvimento de galpões logísticos, cujo projeto foi iniciado em dezembro de 2021. A fase 1 foi concluída em junho de 2024 e a fase 2 em junho de 2025. Os demais galpões possuem previsão de conclusão e entrega em 2027.

(b) Galpões A, B e E que foram concluídos e entregues em junho de 2024, e galpão C, concluído e entregue em junho de 2025.

(c) Provisão refere-se à redução do valor justo da propriedade em função do aumento da taxa de desconto e capitalização no ano de 2025 e 2024. A avaliação é feita por unidade geradora de caixa (galpão), motivo pelo qual houve uma provisão de *impairment* conforme nota 3.6.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

Movimentação das propriedades para investimentos

31 de dezembro de 2025

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições(i)	Depreciações	Transferência	Transferência SCP (ii)	Constituição da Provisão ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	11.724	-	-	-	2.904	-	14.628
Edificações, instalações e outros	41.702	-	-	36.547	(3.106)	-	75.143
Obras em andamento	44.837	17.388	-	(36.547)	-	-	26.330
Capitalização de dívida	-	652	-	-	-	-	-
Depreciação Acumulada	(608)	-	(1.461)	-	-	-	(2.069)
Provisão para redução ao valor recuperável	(7.704)	-	-	-	-	(4.000)	(11.704)
Total	89.951	18.040	(1.461)	-	(202)	(4.000)	102.328

- (i) As adições no saldo de obras em andamento, referem-se a custos complementares relacionados aos galpões em desenvolvimento e as adições no saldo de edificações referem-se a ativação do galpão concluído (galpão C).
(ii) As transferências SCP, referem-se a ativações de terrenos e edificações da companhia Rec Bandeirantes 43 SCP.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferência Consórcio	Depreciações	Ativações	Transferência SCP (i)	Constituição da Provisão ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	8.592	1.393	-	-	-	1.738	-	11.724
Edificações, instalações e outros	-	45.576	-	-	-	(3.874)	-	41.702
Obras em andamento	54.677	49.647	(13.910)	-	(45.576)	-	-	44.837
Depreciação Acumulada	-	-	-	(608)	-	-	-	(608)
Provisão para redução ao valor recuperável	(2.702)	-	-	-	-	-	(5.002)	(7.704)
Total	60.567	96.616	(13.910)	(608)	(45.576)	(2.136)	(5.002)	89.951

Todas as propriedades para investimento da Companhia são mantidas sob direito de propriedade plena. A Companhia estima que as propriedades para investimento serão todas concluídas até 2027.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, conforme demonstrado a seguir:

Valor justo	31/12/2025	31/12/2024
Propriedades para investimentos em construção	144.701	119.902

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

Em 2025 e 2024, o valor justo das propriedades para investimento foi estimado com base em avaliações realizadas trimestralmente pelos especialistas internos e comparadas semestralmente pela empresa Cushman & Wakefield. O valor justo dos imóveis não foi determinado em transações observáveis no mercado devido à natureza do imóvel e à ausência de dados comparáveis, tendo sido aplicado um método de avaliação segundo a recomendação do “International Valuation Standards Committee” (Comitê de Normas Internacionais de Avaliação), o fluxo de caixa descontado.

De acordo com o método do fluxo de caixa descontado, o valor justo é estimado utilizando as premissas referentes aos benefícios e passivos da titularidade em relação à vida dos ativos, incluindo valor de saída ou final. Esse método envolve a projeção de fluxo de caixa individualizado para cada galpão. Para o fluxo de caixa descontado é aplicada uma taxa de desconto derivada do mercado para constituir o valor presente do fluxo de receita associado com ativo. A taxa de desconto é extraída do relatório de FMV preparado pela Cushman & Wakefield com base na metodologia de valuation própria e pautada no RICS, pesquisas de mercado, bases de dados internas e informações enviadas pela companhia a respeito do ativo como contratos e especificações técnicas. A taxa final é normalmente apurada separadamente e difere da taxa de desconto. Adicionalmente, as taxas de capitalização também foram obtidas nas avaliações internas, os quais consideraram a perpetuidade do imóvel.

A duração do fluxo de caixa e a época específica de fluxo de entrada e saída são determinadas por eventos, tais como revisões de aluguel, renovação de arrendamento e correspondente relocação, readequação ou reforma. A adequada duração é geralmente determinada pelo comportamento de mercado, característico da classe de imóveis.

Aumentos (reduções) significativos no valor de aluguel estimado e crescimento de aluguel por ano isoladamente resultariam em valor justo significativamente mais alto (mais baixo) das propriedades. Aumentos (reduções) significativos em taxa de vacância de longo prazo e taxa de desconto (e taxa final) isoladamente resultariam em valor justo mais baixo (mais alto).

A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de sua propriedade para investimento. Sem obrigações contratuais, pode comprar, construir ou desenvolver propriedades para investimentos ou para reparações, manutenções ou melhorias.

As taxas de desconto utilizadas no cálculo do fluxo de caixa (DFC) para o imóvel em construção são:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa de desconto	8,75% a 12,75%	8,25% a 12,25%
Taxa de capitalização	8,75%	8,50%

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foram classificadas como Nível 3 com base nos inputs utilizados.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

10. Outros ativos circulantes

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pagamento indevido a maior (i)	<u>113</u>	<u>408</u>
Total	<u>113</u>	<u>408</u>

- i) Refere-se a créditos não identificados, que se encontram em análise para posterior identificação e definição de sua destinação contábil.

11. Contas a pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a pagar aquisição terreno (a)	2.278	2.045
Contas a pagar consórcio (b)	910	329
Contas a pagar	<u>507</u>	<u>1.768</u>
Total	<u>3.695</u>	<u>4.142</u>
Circulante	3.695	4.142

- (a) Refere-se ao custo complementar relacionado à terraplanagem, conforme deliberado em ata, na qual ficou estabelecido que a sócia participante é responsável pelos custos que excederem o valor limite previamente definido para essa etapa da obra.
- (b) Refere-se à participação da REC Bandeirantes 41 no consórcio, conforme percentual estabelecido no respectivo instrumento contratual.

12. Debêntures a pagar com partes relacionadas

	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Debêntures (a e b)	2,88% a.a. + CDI	20/09/2025	-	32.158
Custo de transação Debêntures (a e b)			-	(6)
Total			<u>-</u>	<u>32.152</u>
Circulante				32.152

- (a) Em ata de assembleia geral e extraordinária realizada em 20 de março de 2024, foi autorizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única para colocação privada, das Companhias Rec Bandeirantes 41, 42 e 43 nos valores de R\$20.437, R\$61.856 e R\$57.707 respectivamente, a ser celebrado entre a Companhia REC Embu III na qualidade subscritora e seus eventuais aditamentos a serem celebrados. Em 21 de julho de 2025 ocorreu a quitação das debêntures conforme comunicado de resgate antecipado, o pagamento foi realizado por transferência eletrônica disponível - TED.
- (b) Em ata de assembleia geral e extraordinária realizada em 16 de maio de 2024, foi autorizada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única para colocação privada, das Companhias Rec Bandeirantes 41, 42 e 43 nos valores de R\$8.759, R\$26.510 e R\$24.732 respectivamente, a ser celebrado entre a Companhia REC Embu III na qualidade subscritora e seus eventuais aditamentos a serem celebrados. Em 21 de julho de 2025 ocorreu a quitação das debêntures conforme comunicado de resgate antecipado, o pagamento foi realizado por transferência eletrônica disponível - TED.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

Movimentação debêntures a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	32.152	-
Captação de empréstimos – Debêntures	-	29.195
Juros apropriados	2.885	2.963
Custo de transação	-	(7)
Amortização Custo de transação	7	1
Pagamento – juros	(347)	-
Pagamento principal – debêntures	(34.697)	-
Saldo no fim do exercício	-	32.152

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa	Vencimento	31/12/2025
Nota Comercial (a)	1,23% a.a. + CDI	20/07/2030	43.951
Custo de transação			(273)
Total			43.678
Circulante			97
Não circulante			43.581

(a) Em 20 de julho de 2025, foi aprovada a primeira emissão notas comerciais escriturárias, em série única para distribuição pública, da companhia Rec Bandeirantes 41 a Companhia (“Emissora”) realizou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais em série única, com vencimento final total em 20 de julho de 2030. As Notas comerciais foram no valor de R\$43.793 correspondentes a 437.931 notas comerciais. A remuneração dos investidores será pela variação do CDI + 1,23% ao ano, o pagamento se dará em 02 parcelas anuais sendo o primeiro pagamento previsto para 20 de julho de 2029 e o segundo para 20 de julho de 2030.

Não há cláusulas de “covenants” financeiros nas notas comerciais. Como garantia existe a alienação fiduciária de imóveis, de ações e cessão de recebíveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os covenants não-financeiros das operações encontram-se atendidos pela Companhia.

Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos não circulantes

	31.12.2025
2026	97
2029	21.790
Posteriores a 2030	21.791
Total	43.678

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31.12.2025
Saldo no início do exercício	-
Captação de empréstimos - Notas comerciais	43.793
Juros apropriados	3.039
Pagamento - juros	(2.881)
Custo de Transação	(303)
Custo de Transação - amortização	30
Saldo no fim do exercício	43.678

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa por entender que essa classificação está alinhada com o seu modelo de negócios.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 está representado por R\$150.001 correspondentes a 150.001.200 ações nominativas, todas ordinárias e sem valor nominal (R\$150.001 correspondentes a 150.001.200 ações em 2024). Desse montante, R\$79.369, correspondente a 79.369.470 ações, estava totalmente integralizado até 31 de dezembro de 2025 (R\$66.888, correspondente a 68.888.398 ações em 2024). Foram integralizados R\$12.481 durante o exercício de 2025 (R\$8.191 em 2024).

Em assembleia geral e extraordinária do dia 01 de julho de 2021, determinou-se a extensão do prazo de integralização de aumento de capital deliberado em assembleia realizada no dia 15 de agosto de 2017 a qual aumentou o capital social da companhia em R\$150.000 e que previa a integralização até 31 de dezembro de 2020 para até 31 de dezembro de 2059.

Em 01 de julho de 2024, ocorreu a constituição da SCP, devido a conclusão dos primeiros galpões, onde foi transferido o valor de R\$600 para a SCP.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício e não deve exceder 20% do capital social ou 30% do capital social considerando as reservas de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de lucros

Estabelecida no Estatuto Social pelo saldo do lucro de cada exercício não destinado à constituição de reserva legal ou pagamento de dividendo mínimo obrigatório. Somente poderá ser utilizada mediante deliberação em Assembleia para pagamento de dividendos adicionais ou compensação de prejuízos.

Destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício nos termos da Lei das Companhias por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 2025 e 2024, o resultado não foi distribuído em função de prejuízos acumulados nos exercícios.

Prejuízo por ação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(5.449)	(3.776)
Quantidade média ponderada de ações (em milhares)	150.001	150.601
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,036)	(0,025)

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

Partes relacionadas

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). Não houve qualquer pagamento para os administradores em 2025 e 2024.

15. Receita líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta de aluguel	5.297	2.487
Deduções:		
Descontos concedidos	-	(567)
Impostos incidentes sobre a receita	(273)	(88)
Total	<u><u>5.024</u></u>	<u><u>1.832</u></u>

Em 2025 a receita da Companhia está concentrada em um cliente, com início do prazo locatício em 01 de junho de 2024 e vigência até 04 de setembro de 2025.

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com advogados, auditores e consultores	(869)	(761)
Despesas com publicações, publicidades e propagandas	(485)	(512)
Outras despesas administrativas	(578)	(244)
Manutenção predial e instalação	(257)	(111)
Serviços advocatícios, auditoria e contábil	(106)	(62)
Aluguel de imóvel	(32)	(32)
Despesa com condomínio	-	(19)
Total	<u><u>(2.327)</u></u>	<u><u>(1.741)</u></u>

17. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1)	(1)
Juros empréstimo	(5.344)	(2.639)
Amortização custo de transação	(37)	-
Despesa com emissão e administração de empréstimo	(396)	-
Outras despesas financeiras	(56)	(11)
Total	<u><u>(5.835)</u></u>	<u><u>(2.651)</u></u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	298	687
Receita com atualização monetária(i)	-	1.765
Juros Selic	46	-
Total	<u><u>344</u></u>	<u><u>2.452</u></u>
Resultado líquido financeiro	<u><u>(5.491)</u></u>	<u><u>(199)</u></u>

(i) Refere-se a receita com atualização monetária de terrenos a pagar, dado o fato do IGPM ter variado negativamente durante o exercício de 2024.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

18. Imposto de renda e contribuição social

A companhia teve prejuízo fiscal nos exercícios de 2025 e 2024, portanto, não temos despesa de imposto de renda e contribuição social a demonstrar. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$9.916 prejuízo fiscal e base negativa de contribuição acumulados (R\$3.936 em 2024), para compensação com resultados tributáveis futuros.

Imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo		
Provisões diversas	86	18
Provisão redução ao valor recuperável	11.704	7.704
Prejuízo/Base negativa	9.916	3.935
Total	<u>21.705</u>	<u>11.657</u>
(x) alíquota nominal de	34%	34%
Impostos diferidos ativos	7.380	3.963
Depreciação	(1.241)	(365)
Gastos capitalizáveis	(667)	(16)
Custo de transação	(273)	(7)
	<u>(2.181)</u>	<u>(388)</u>
(x) alíquota nominal de	34%	34%
Impostos diferidos passivos	<u>(742)</u>	<u>(132)</u>
Diferidos líquidos	6.638	3.832

Movimentação IRPJ e CSLL diferido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo Inicial	3.832	1.889
Prejuízo fiscal/Base Negativo	2.033	(484)
Provisão redução ao valor recuperável <i>Impairment</i>	1.360	2.557
Provisões diversas	23	-
Depreciação/amortizações	(298)	(124)
Custo de transação	(90)	(2)
Gastos capitalizáveis	(222)	(5)
Saldo no fim do exercício	<u><u>6.638</u></u>	<u><u>3.832</u></u>

19. Instrumentos financeiros

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

A Companhia trabalha com a política de caixa zero, ou seja, todos os seus recursos de caixa são gerenciados no FIP (acionistas) e em caso de necessidades de recursos o acionista realiza os aportes necessários.

Risco de gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido conforme nota nº16.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2025	31/12/2024	Classificação
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	2.408	241	Custo amortizado
Contas a receber - partes relacionadas	24	24	Custo amortizado
Contas a receber	1.225	501	Custo amortizado
Total	3.657	766	
Passivos financeiros:			
Contas a pagar - partes relacionadas	19	21	Custo amortizado
Debentures a pagar com partes relacionadas	-	32.152	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	43.678	-	Custo amortizado
Contas a pagar	3.695	4.142	Custo amortizado
Total	47.392	36.315	

20. Eventos subsequentes

Até o dia 30 de março de 2026 já foram realizados aportes pelos acionistas no valor total de R\$601 todos para suprir a necessidade de caixa da companhia.